



Diretora da Gautama volta a depor neste sábado

A ministra Eliana Calmon, do Superior Tribunal de Justiça, retomou na manhã deste sábado (26/5) o depoimento de Maria de Fátima Palmeira, diretora comercial da construtora Gautama. O grande aguardado, Zuleido Veras, dono da empresa, também vai depor hoje. A empresa é o eixo principal do esquema de fraude em licitações de obras públicas investigado pela Polícia Federal, na Operação Navalha, deflagrada há dez dias.

Maria de Fátima e Zuleido Veras chegaram no Tribunal ao mesmo tempo, algemados. A ministra está ouvindo Maria de Fátima desde as 9h25. O depoimento teve início às 18h desta sexta-feira e foi suspenso pela ministra por volta das 23h. Ao todo seis pessoas deveriam ter prestado informações à ministra, mas houve tempo para apenas dois depoimentos. Rosevaldo Pereira Melo, funcionário da construtora, que conseguiu liminar e garantiu liberdade. Vicente Vasconcelos, diretor da empresa no Maranhão, falou durante 4h30 e voltou para a carceragem da PF.

Abelardo Sampaio Lopes Filho, engenheiro e diretor da Gautama, Gil Jacó Carvalho Santos, diretor financeiro da construtora e Dimas Soares de Veras, funcionário e irmão do dono da empresa, serão ouvidos na segunda-feira (28/5). No mesmo dia devem depor Rodolpho Veras, filho de Zuleido, Tereza Freire Lima, funcionária da empresa e Henrique Garcia, administrador ligado à empresa.

Desde segunda-feira (21/5), quando teve início os depoimentos no STJ, a ministra Eliana Calmon ouviu 32 pessoas. Destas, apenas Vicente Vasconcelos, permanece detido. Os envolvidos no esquema de fraude em licitações e desvio de dinheiro público são suspeitos de corrupção e tráfico de influência. Das 48 pessoas detidas na operação, apenas dez permanecem presos.

Meta Fields